

Divergência nas estratégias

Os partidos políticos de Brasília divergem nas estratégias de campanha. Enquanto o PDT não tem uma programação definida do partido para as eleições, segundo afirma Tito Figuerôa, candidato ao Senado, o PT, e o PCB mantêm um trabalho conjunto com seus candidatos. No PCB, a forma de chegar ao povo é o "corpo-a-corpo" — a conversa com o eleitor em filas de ônibus, bares e em sua própria casa, e no PT, é o "arrastão" — uma atividade de rua onde o partido vai às casas, feiras e lojas, dando o seu recado.

Para Tito Figuerôa, a eleição de Brasília é mais personalizada e de classes do que partidária, isso porque "a população está descrente da classe política e a organização político-partidária é frágil — no Brasil troca-se de partido como se troca de camisa num jogo de futebol".

Figuerôa vem mantendo atividades individuais, como visitas a cidades-satélites e contato direto com amigos e simpatizantes. "O PDT até hoje não tem verba para seus candidatos nem programação definida do partido, assim levo minha campanha na base da conversa "boca-a-boca" e da mala-direta".

Também o PCB faz sua campanha na base do que eles chamam de "corpo-a-corpo", mas só que o enfoque é absolutamente partidário. "A nossa campanha se faz com distribuição de panfletos. Aborda-se a pessoa e apresenta-se o partido e seus candidatos, sempre levando em consideração a receptividade do eleitor ao partido", diz Rogério Dias, da Comissão Executiva. Ali, os próprios candidatos distribuem seus panfletos e conversam com a população. Os debates são feitos sempre em áreas com boa receptividade ao partido. Os cartazes são colocados em muros cedidos e residências de simpatizantes. Os panfletos são de dois tipos: os "Lei Falcão", só com o currículo dos candidatos, e os de "conscientização", onde destaca-se principalmente a importância da Constituinte.

Já no PT, que também faz trabalho conjunto de candidatos com unidade partidário-ideológica, a estratégia concentra-se nos "debates supra-partidários" e o "arrastão". Outra atividade, fica com as barraquinhas", que a partir da próxima semana, estarão em pontos estratégicos da cidade divulgando plataforma eleitoral e arrecadando fundos para sua campanha.